

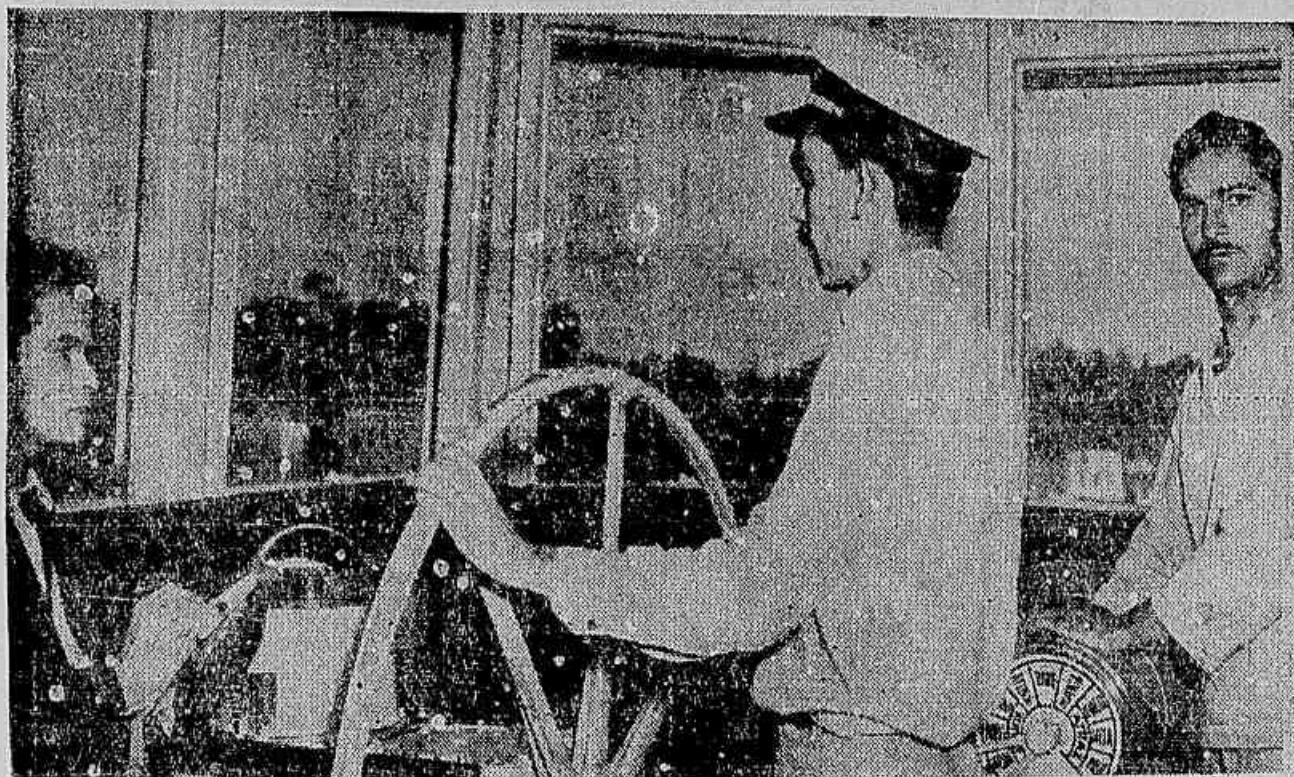
ADEREM OS ESTUDANTES PAULISTAS À GREVE NACIONAL DE PROTESTO

«Aderem Pela Policia de Vargas e Regis Pacheco as Máquinas de "O MOMENTO"»

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

MANDA O GOVÉRNO APERTAR O CINTO

JANGO PEDE AOS OPERÁRIOS MAIS SACRÍFICIOS PARA MANTER MAIS ALTOS OS LUCROS DA LIGHT E DOS GRANDES CAPITALISTAS



Enquanto maneja o leme, o mestre de arrais da Lancha Neves diz: «Nada está sendo cumprido do acordo de cessação da greve»

Frota e Cantareira Violam o Acordo da Greve

INDIGNADOS OS TRABALHADORES PREPARAM-SE PARA ENTRAR EM GREVE NO DIA 16 — SUSPENSO O PAGAMENTO DO ABONO DO EXTRAORDINÁRIO E DO ESCALONAMENTO, ÚNICOS ITENS DO ACORDO QUE VINHAM SENDO CUMPRIDOS

PREPARAM-SE para entrar em greve, a 0 hora do próximo dia 16, os empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense. Motiva essa decisão dos trabalhadores a violação do acordo de cessação da greve, por parte do milionário Jafet e do Almirante Lemos Basto, proprietários da Cantareira e da Frota Carioca.



Moradores da lancha «Neves», da Frota Carioca, afirmam ao repórter: «Nossa Sindicato já está com greve decretada. Estamos prontos para a luta»

Isso foi o que declarou entanto em nossa redação uma comissão de trabalhadores daquela empresa, protestando contra a suspensão do escalonamento, do pagamento do abono de emergência e do «extraordinário». Integravam a comissão os trabalhadores Ermenegildo Ortega e Valente Nacais, marítimos da categoria de arrais; Gilberto Teixeira e Manuel Corrêa, fuzileiros; Durval Santos, maquinista; Clemente, Ramalho, marinheiro e Rodrigues Moreira, moço de convés.

NADA CUMPRIDO

— Segundo o acordo que firmamos com os armadores e o governo — disse Ermenegildo Ortega apoiado por seus companheiros de comissão — tínhamos direito à semana inglesa, ao repouso semanal remunerado extraordinário, ao abono de emergência, à taxa de lubrificação, ao escalonamento e outros direitos. Cessada a greve, a Cantareira realizou durante os meses de julho e agosto o pagamento de abono de mil cruzados.

Processo Contra Prestes

AMANHA O DR. ALCEDO COUTINHO CONTINUARÁ SEU DEPOIMENTO

SOB a presidência do juiz Darcy Ribeiro deverá realizar-se amanhã, às 14:30 hs., na 3.ª Vara Criminal (R. D. Manuel), mais uma audiência do processo fascista movido contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista.

O dr. Alcedo Coutinho, testemunha da defesa, prosseguirá em seu depoimento, interrompido sábado último.

Não Podemos Isolar-nos do Comércio Com a URSS

Declara à nossa reportagem o deputado federal Vasconcelos Costa

Em continuação à série de entrevistas sobre a necessidade do realimento de relações com a União Soviética, registramos hoje a opinião do deputado federal Vasconcelos Costa da PSP de Minas Gerais.

Declarou-nos aquele parlamentar:

— Penso que o Brasil, no seu próprio interesse, não pode nem deve fugir ao campo mais elástico possível das competições comerciais. Mesmo porque os Estados Unidos, o Império Britânico e outras nações do mundo ocidental mantêm intercâmbio mercantil normal com a União Soviética, algumas delas, inclusive, revendendo aquele país produtos adquiridos entre nós.

SOLIDARIEDADE A "NOTÍCIAS DE HOJE"

ATO PÚBLICO NO SALÃO DAS CLASSES LABOROSAS COM A PARTICIPAÇÃO DE PARLAMENTARES, JORNALISTAS E LIDERES SINDICAIS (LEIA NA 5.ª PAG.)

Instala-se no Dia Nove a Assembléia de Mulheres

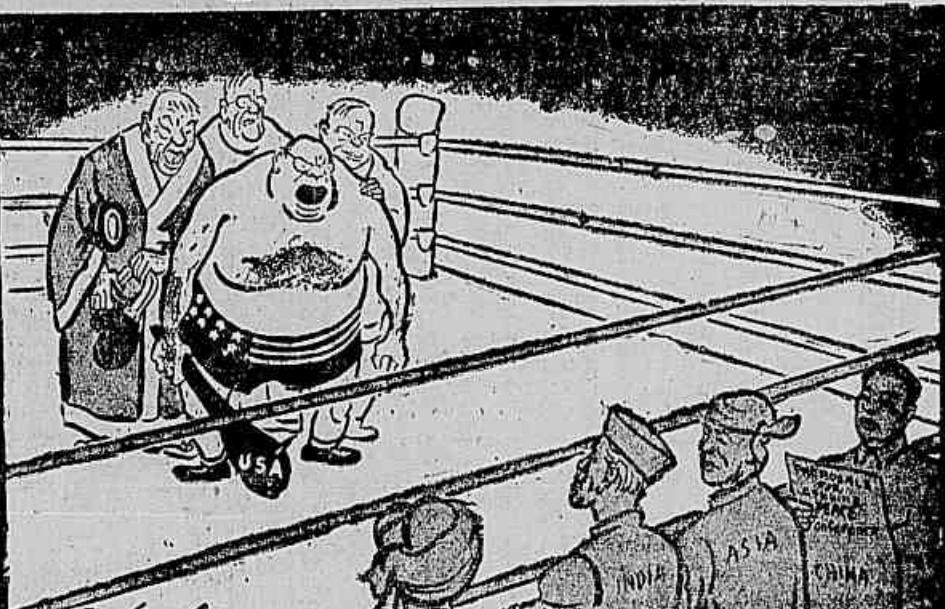


Realiza-se de 9 a 11 de outubro na capital do Rio Grande do Sul a II Assembléia Nacional de Mulheres. O clube contará com a presença de representantes das mais diversas organizações femininas além de personalidades especialmente convidadas pela Federação de Mulheres do Brasil. Publicamos na terceira página uma entrevista que nos concedeu a respeito a dra. Maria Tereza Palúcio.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Quarta-feira, 7 de Outubro de 1953 — N. 160

«Perigo de Paz» na Coreia



— Não queremos neutros, nem Conferência de Paz. Queremos uma Conferência de Guerra!

(Do Daily Worker, de Londres)

ADERIU À GREVE NACIONAL O CENTRO ONZE DE AGOSTO

Os estudantes de direito da capital paulista antecipam-se à União Estadual — Espera-se apoio unânime à greve na reunião de hoje do Conselho da U.E.E. de São Paulo — Entrevista do pres. da U.N.E.

S. PAULO, 6 (Pelo Telefones) — O Conselho da União Estadual dos Estudantes reúne hoje para decidir se seu apoio oficial à greve nacional decretada pela UNE em defesa das liberdades democráticas. A opinião generalizada nos meios universitários desta capital é que o apoio dos paulistas será dado por unanimidade. O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, que lidera o movimento estudantil do Estado, já resolveu antecipadamente aderir ao movimento, sendo seguido imediatamente pelos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia, Medicina e Farmácia.

FALA O PRESIDENTE DA UNE

O presidente da União Nacional de Estudantes, acadêmico João Pessoa de Alburquerque concedeu ontem entrevista coletiva aos jornais expondo as razões e os objetivos da greve nacional de estudantes universitários durante os dias 8, 9 e 10 de outubro.

Depois de historiar os diversos movimentos dos estudantes brasileiros em defesa das liberdades, o presidente da UNE informou que a entidade havia enviado a todas as Uniões Estaduais uma circular comunicando a decretação da greve nacional e de todas as classes, com exceção de Amazonas, São Paulo e Pernambuco, que saíram recentemente de greves locais, já havia recebido resposta de adesão ao movimento.

EM DEFESA DAS LIBERDADES

O acadêmico frisou que a greve não se limita apenas ao protesto contra os dois crimes cometidos recentemente contra os estudantes — em Goiás e em Sergipe — (Conclui na 5.ª PAG.)

Realiza-se o Plebiscito Nos Estaleiros Navais

OS operários navais continuam sendo os mais ativos na realização do Plebiscito. Na semana que passou realizaram uma votação na Ilha da Conceição. Os operários do estaleiro cumprem a palavra de um dos membros do Conselho de Paz que explicou os objetivos da campanha e os benefícios que advirão para todos os trabalhadores se o

governo brasileiro adotar uma política de paz.

destacado combatente pela paz.

O grupo Maria Afonso Lins

se colocou durante a semana como o melhor do Conselho, recebendo assim o prêmio entre eles estabelecido.

O Movimento Carioca Pe- la Paz está solicitando a presença em sua sede à Rua do Carmo, 6 — sala 911, de

(Conclui na 5.ª PAG.)

«BOMBA» ESPORTIVA

Tovar Voltará ao Botafogo

A NOTÍCIA sonhada que podemos oferecer aos desportistas, é a volta de Paulo Tovar, o fileiro do Botafogo, onde substituiu Geninho.

A reportagem de IMPRENSA POPULAR apurou que a antiga «raca» alvi-negra receberá vários apelos de dirigentes botafoguenses, tendo finalmente apressado e voltado.

Isso ele declarou ontem ao basket-ballers Jamil, da Flamengo, no IAPETU, onde ambos trabalham.

Tovar vai primeiro operar os meniscos, já que vem jogando futebol nas «peladas» de praia, e num desses encontros se contundiu.



INAUGUROU-SE, ONTEM, NO 9.º ANDAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA A EXPOSIÇÃO JULIUS FUCHIK, patrocinada pelo jornal da juventude «Novos Rumos». Abriram a sessão o jovem Júlio Niskier, falando em seguida, sobre a vida e a obra de Julius Fuchik, herói da Tchecoslováquia e de toda a humanidade livre e progressista, o diretor de «Novos Rumos», Emano Duarte. No círculo, um flagrante da solidariedade.

Campanha Diversionista

Astrojildo Pereira

Ainda está o Sr. Getúlio Vargas a meio caminho do seu prazo presidencial, e já a chamada grande imprensa, em todo o país, se lança naquilo que é costume batizar de — campanha pela sucessão. Repetição de velhas e gastos métodos de agitação e intriga, em que os profissionais da política e jornalística se esfalam a multiplicar boatos e palpites. Manchete sensacionalistas, reportagens escandalosas, artigos, comentários, tópicos, notas, notícias em todos os tons e de todos os tamanhos — tal a prenúncio de todo que imunda as páginas das jornais a serviço das classes dominantes.

As lutas das partidos, porém, são principais nos programas, se sucedem e se entrelaçam na sarabanda de sempre: PSD, UDN, PSP, PTB, PTN, PSB, PRP, PR, PL, legendas de mamborismos partidários, tabuletas da malandragem eleitoral, siglas da semivogonhico e da corrupção.

As lutas das leis, na mesma dança de S. Vito, pipocam os nomes dos incalculados ou que se inculem candidatos: Brigadier, Ademar, Gávea, Canhoto, Dutra, Jango, Aranha, Kubitschek e outros, aces e coringas do pif-paf político.

De programa sério, objetivo, que atenda aos interesses do país, disso não cuidam jornais, partidos nem candidatos — porque isso é coisa que lhes falece por completo. De problemas econômicos e sociais, da situação do descalabro administrativo, das condições de vida que atormentam as massas trabalhadoras, dos minúsculos salários cada vez mais mínguidos, da crescente crescente, das fábricas que param, das máquinas que começam a enferrujar por falta de energia, dos camponeses sem terra, da terra estirada das sêcas, dessas tristes coisas não se trata. As riquezas da nação são vendidas nos monopólios de Wall Street, o país é ocupado por toda uma sinistra rede de espiões, lances, de opressão, lances, de exploração, lances, e os jornais da «sadia» ainda reclamam mais, querem mais dinheiro, querem mais chique.

Tornar-se cada vez mais claro que toda essa burla da sucessão, que se repete periodicamente, obedece a propósitos meramente diversionistas. Faz-se o barulho, armase a confusão, aliena-se a intriga, com o objetivo de desviar e distrair as atenções populares das questões sérias e prementes, que mais de perto interessam o povo. O expediente já não adianta grande coisa, está em vias de desmoronar, e a margem de credulidade popular — tanto nos políticos dominantes quanto na imprensa «sadia» — se restringe.

Elas porque procuram agora lançar a confusão, entre o povo, para distrair das suas alegrias e apreensões, a pretexto, mas uma vez, da sucessão presidencial. Não lhes convém, nem aos seus amos imperialistas, que lhes fujam dólares e réuas. Contanto que permaneçam no poder, o resto — inclusive a independência da pátria — o resto que leva o diabo.

Elas porque procuram agora lançar a confusão, entre o povo, para distrair das suas alegrias e apreensões, a pretexto, mas uma vez, da sucessão presidencial. Não lhes convém, nem aos seus amos imperialistas, que lhes fujam dólares e réuas. Contanto que permaneçam no poder, o resto — inclusive a independência da pátria — o resto que leva o diabo.

Ora, é evidente que estes objetivos só poderão ser alcançados mediante a formação de uma ampla frente única de luta democrática e antiproletária, que leve ao poder um governo popular com prestígio e força bastante para realizar uma política de salvação nacional, livrando o Brasil da desmoronar, da bancarrota e da catástrofe.

A campanha diversionista da sucessão tem, finalmente, o seu ponto de partida: a campanha de patriotas e democratas ainda não suficientemente esclarecidas acerca destas questões. Cabe-nos, pois, denunciá-la e desmascará-la desde já.

Irregular o Transporte Entre Campos e a Usina São João

CAMPOS (Do Correspondente) — Os moradores da Usina S. João vêm constantemente reclamando contra os abusos da empresa de ônibus que faz o transporte daquele bairro até Campos.

É comum ver-se longas filas formadas na Praça S. Salvador, sem abrigo contra o sol ou a chuva, à espera dos calhambeques que não raro atrasam de uma a duas horas, quando não são retirados da linha sem prévio aviso, deixando os moradores da Usina S. João sem meio algum de transporte, obrigados a percorrerem mais de 4 quilômetros a pé.

Os que trabalham no comércio muitas vezes chegam às suas residências das 20 horas em diante tal o desleixo da empresa de ônibus e do constante atraso dos coletivos.

Para Getúlio, no entanto, tudo vai bem por ora: tem nas mãos os dinheiros do Tesouro e do Banco do Brasil para as marmeladas de seus apaguidos e afiliados. Mas um dia a coisa muda...

OUTRO DANTON E A LIGHT

Também o sr. Danton Jobim, do «Diário da Carcaça», comenta o discurso de Vargas, no último sábado, escrito no «Diário de Notícias»: o sr. Allomar Baleiro:

«Que está bem no Brasil? Na própria Capital da República, muita gente anda quibolim, para conseguir a água do banho, ou sobre oito, nove e dez escadas, porque os elevadores não dispõem de energia. Faliram os serviços públicos. Os preços estão regidos pelo Ministério da Aeronáutica: — voam como avões a jato.»

Afinal quem não conhece figuras tão eminentes? Danton Coelho, o servil de Vargas, responsável por várias intervenções nos Sindicatos e agressões à bala contra grevistas; Pedrosa Hora, representante de Matarazzo na firma «Última Hora», e o bravo Sílvio das Vacas, que enriqueceu a venda do leito «batalhado» à população baiana, na venda da opinião de seu jornal à Cia. Circular (a Bond and Share). Quem não os conhece?

UM DIA MUDA

A propósito do discurso de Vargas, no último sábado, escreve no «Diário de Notícias» o sr. Allomar Baleiro:

«Quando se quis introduzir a tração elétrica na Central, o general Mendonça Lima bateu-se pela construção de uma usina independente para fornecer energia aos trens. Falava-se na instalação de uma central no «Salto» ou em «Mombucabas», no Estado do Rio. A Light convenceu, porém, o Governo de que dispunha de sobra de energia para a Central e conseguiu o contrato, dando-se uma solução de emergência que, entretanto, se tornou definitiva graças à displicência governamental.»

Conclui Jobim:

«O fato é que não tivemos nem «Salto» nem «Mombucabas» porque a Light não quis e o governo forte não lhe soube resistir.»

Estamos quase de acordo com o sr. Jobim. Apenas acrescentaríamos que também o governo de Dutra, que o sr. Jobim pretende opor ao de Vargas, também «não soube resistir» à Light, dando-lhe tudo o que exigiu. De onde se conclui que nada se pode esperar de útil à Nação desses governos vendidos à Light e aos trusts.

VONTADE FERREA

Comentando a série enorme de problemas que flagelam o país — desde o racionalismo de energia elétrica, a crise do comércio exterior até a falta d'água — o «Correio da Manhã» assegura que:

«Cada problema desses sempre exigiu, para ser solucionado, grandes capitais e uma energia ferrea, uma concentração ferrea, uma vontade ferrea do resolvelos.»

Mas não é o ferro das espadas dos generais fascistas, como vem insinuando o «Correio», que solucionará os problemas nacionais. O ferro da vontade ferrea da classe operária, em união ferrea com a massa camponesa e todos os setores antiproletários do povo, que conseguirá resolver esses problemas com a substituição do governo dos trusts e dos tubarões por um governo do povo — um governo de liberação nacional.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentistas anestesiados, por protocolo norte-americano. Extratos dentais e operações da boca — DENTES FIXOS E MÓVEIS (Brock) com material garantido no preço razoável. Consultório, Rua do Carmo, 9 — 0.º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 42-1871.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

7-10-53

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Os Têxteis Fluminenses Acompanharão Com Carinho o Congresso Sindical Mundial

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE FIACÃO E TECELAGEM DE NITERÓI — SÓ NÃO TERÃO SEU PRÓPRIO DELEGADO NO CONCLAVE DE VIENA POR MOTIVOS DE ORDEM FINANCEIRA

NITERÓI (Da Sucursal) — A respeito do III Congresso Sindical Mundial, a se instalar, este mês, na cidade de Viena, Áustria, vêm se manifestando diversos líderes operários, de todo o país, em apoio a tão importante conclave. Procuramos, por isso, ouvir o sr. Almir Reis Neto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Niterói.

SE RÉ BEM DEFENDIDAS NOSSAS ASPIRAÇÕES

— Infelizmente não foi possível aos têxteis de Niterói enviar uma representação ao III Congresso Sindical Mun-

dial, disse-nos inicialmente o sr. Almir Reis Neto.

«Essa era nossa vontade undimétrica, mas motivos de ordem puramente econômica nos impediram de realizá-la. Mas sabemos que

estaremos bem representados por companheiros de outros Sindicatos de textos cujas aspirações a serem defendidas são também nossas aspirações.»

MUITA COISA SERÁ DESMASCARADA

— Temos certeza, continuou o presidente, de que os nossos protestos, contra medidas que ameaçam nossos direitos, serão transmitidos por esses companheiros que sentem tanto quanto nós os perigos que rondam as nossas mais legítimas conquistas.

Entre outros podemos citar a desunião integral que vem ameaçar os cumprimentos de direitos de salários conseguidos a tanto custo e a pluralidade sindical, arma de que quer lançar mão o patronato para dividir a classe operária, justamente agora quando a nossa classe ganha a consciência da necessidade de se unir na luta por suas reivindicações.

Nesse Congresso Operário deverá ser mostrado em que consiste a Previdência Social em nosso País: opressão, não existe, os auxílios-doença são irrisórios, os Institutos não auxiliam de casa própria e os descontos em nossos salários são enormes.

EXTERIOR

— I 1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

Via aérea ou sob registo postal aéreo das despesas correspondentes.

EXTERIOR

— I 1 ano 300,00
6 meses 200,00
3 meses 100,00

PARA RECLAMAÇÕES

— Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas bancas e assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Diffusão por carta ou telefone 22-3070.

A publicidade para a IMPRENSA POPULAR deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 19 — Edifício), com os respectivos originais, clichês e autorizações.

—

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estados, n.º 84, sala 19.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Uruguaí, n.º 451, sala 103.

OS 20 POR CENTO DE AUMENTO NÃO QUER PAGAR

PETROPOLIS, 6 (Da Sucursal) — Os operários de Tecelagem Bastos S/A (Fábrica Santa Irenó) lutam desesperadamente para que lhes seja pago o aumento de 20 por cento pelo dia 10 do outubro, mas o sindicato recusou. Segundo estamos informados, o patrício usou do seguinte esquema para evitá-lo: contratar operários que ganhem 20 por cento, mas que não sejam os que ganham 20 por cento.

Terminando sua entrevista que foi endossada pelo sr. Walter Viana, tenente-coronel do Sindicato, o sr. Almir declarou:

«Damos nosso integral apoio ao III Congresso Sindical Mundial, endereçando nossos aplausos aos seus dirigentes e idealizadores e desejando os nossos companheiros, representantes dos operários brasileiros, sucesso.

ASSASSINATO EM CAXIAS

DUQUE DE CAXIAS (Do Correspondente) — O clima de insegurança, nesta cidade, continua, ainda ontem, na Rua Seabra Filho, às 2 horas da madrugada, depois de rugas, o soldado Osório Lopes e seu irmão Otacílio Lopes foram alvejados, tendo o primeiro morrido imediatamente e o segundo salvo ferido no braço.

Manifesto da Associação Feminina

NITERÓI (Da Sucursal) — Lançou a Associação Feminina Fluminense o segundo manifesto de apoio à II Assembleia Nacional de Mulheres, a realizar-se este mês, em Porto Alegre.

MULHER FLUMINENSE

Por iniciativa da Federação Nacional de Mulheres realizou-se em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, dia 9 e 10 de outubro, a II Assembleia Estadual de Mulheres. Ali estará representada a mulher fluminense através das delegadas eleitas na II Assembleia Estadual de Mulheres, proposta pela Associação Feminina Fluminense, no dia 29 de setembro passado.

Nesse Congresso serão debatidos problemas de nigguna interesse para a mulher brasileira, como sair da luta contra a carestia, o racionalismo de energia elétrica, o aço para construção de escolas, creches, hospital, garantias para a mulher trabalhadora e proteção à infância.

Conclamamos a mulher fluminense a dar todo o apoio a esse conclave de caráter democrático e patriótico, a fim de que ele seja realizado com o maior êxito para a vitória das aspirações da mulher brasileira.

Tudo pela II Assembleia Nacional de Mulheres.

Niterói, 3 de outubro de 1953.

Por Falta de um Legista os Cadáveres Ficam Insepultos

CANTAGALO, 6 (Do Correspondente) — Em virtude deste município não possuir um médico legista, sórro problema há muito vindo afrontando a nossa população.

Os cadáveres permanecem insepultos até a chegada do referido funcionário que reside em Nova Friburgo. Desta forma, os corpos das pessoas que não morrem de forma natural são enterrados

em cova rasa, o que permite

a sua profanação por cães

ou por animais.

Agora mesmo, no distrito de Boa Sorte, um cidadão vítima

de uma injeção, não pôde ser

enterrado definitivamente es

teando o cadáver à espera do

médico que só poderá vir

àqui na quarta-feira, dia 7.

em virtude de ter que aten-

dar outros casos análogos.

INQUÉRITO PARA APURAR ESPANCAMENTOS

NITERÓI (Da Sucursal) —

Tal a grita da população

diante dos espancamientos de

reclusos da penitenciária do

Estado, que o juiz Pinan

acaba de determinar que seja

aberto um inquérito para apur-

ar os fatos. Teme-se, porém,

que o inquérito dê em nada.

Comissão de Barnabés Visita o Prefeito

Comparou-se ao Palácio Guanabara uma grande comissão de servidores do Departamento de Rodagem, empregados de 60 representantes das 10 categorias de extranumerários que esperam o cumprimento da lei 704, que lhes concede dívidas referentes a manutenção, a partir de junho de 1953.

A comissão foi recebida pelo assistente do prefeito, o Ary Menezes, e pelo vereador Couto de Souza, os quais informaram sobre o processo n.º 7.105.283/52, que foi remetido dia 9 último, da Procuradoria Geral, com to-

do de 100 mil reais.

GOVERNO DE RUINAS

Vive a população carioca como se habitasse uma cidade sitiada, praticamente privada de tudo, só encontrando em abundância sacrifícios e sofrimentos. A situação é de tal calamidade que a própria imprensa estipendada pelo suburbano e os trunfos, e mesmo jornais do governo, só conseguem calar, e de uma ou outra forma têm de admitir que os problemas do povo se agravaram de maneira inédita. Os problemas do povo e os problemas da pais.

Para qualquer aspecto olhe, o que se vê é sempre da vida brasileira que se o sacrifício do povo, a ruína de quase todos os provisórios, dos privilégios de mera dívida. Nesses três anos de governo Vargas conseguiu provocar a mais aguda crise do nosso comércio exterior, endividar o Brasil com os exportadores de todos os países com os quais comerciamos estrangulando o desenvolvimento industrial com o encionamento de energia elétrica e a drástica redução das importações de matérias primas e máquinas essenciais à produção.

Os trabalhadores da cidade e do campo, todos os que vivem de salários e ordenados já não suportam mais, a carestia de vida, que reduz fortemente seu poder aquisitivo e torna verdadeiramente miseráveis suas condições de existência. Lavradores e comerciantes sufocam sob o peso crescente dos impostos, através dos quais, encarecendo ainda mais o custo de vida, o Governo obtém sempre mais dinheiro para a compra de armamentos e para negociações que vemos explodir a cada instante.

Este é o quadro do Brasil, sob o atual governo de Vargas. Um quadro, porém,

de que dizes, de resto, natural.

Quem é responsável? Só há uma resposta: o governo que se submete a tudo que é monopólio tanto para a exploração do nosso povo e que, através dessa submissão, impõe ao Brasil condições verdadeiramente coloniais. Há quem diga, para justificar Vargas, que a situação atual é apenas o agravamento de problemas criados em governos anteriores. Sem dúvida. Mas esses problemas foram agravados justamente porque Vargas segue a política dos governos anteriores, uma política contra o povo, a serviço do imperialismo lanque, dos latifundiários, dos grandes capitalistas que vivem como sócio menores dos tristes estrangeiros.

A solução desses problemas exige, a derrota de Vargas e sua política de servidão ao imperialismo americano, e a substituição desse governo por um governo capaz de realizar uma política contra o imperialismo, pela independência nacional. E é evidente que a cemagadora maioria do nosso povo pode e deve se dar as mãos para a luta e a ação a fim de resolver seus graves problemas.

Depredadas Pela Polícia As Oficinas de «O Momento»

DURANTE A LONGA EILEGA OCUPAÇÃO DA SEDE DO JORNAL, OS BELEGUINS DE REGIS PACHECO DESTRUIRAM MAQUINAS, TIPAGENS E ARQUIVOS — PROTESTOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SALVADOR, 6 (Do correspondente) — Interditadas desde 31 de julho, quando se verificou o monstruoso assalto policial, as oficinas de «O Momento» foram inteiramente depredadas pelos esbirros de Vargas e Regis Pacheco.

Sexta-feira última, após encigar, energicamente, o cumprimento do mandado de segurança em favor do jornal, a Justiça providen-

ciou a entrega da sede aos diretores do matutino popular, os quais não a receberam porém, em face da destruição das máquinas de

PROSSEGUE A GREVE DOS VIDREIROS

NAO se chegou a resolver todo algum na mesa redonda realizada entre representantes dos vidreiros e o deserto governador por um governo capaz de realizar uma política contra o imperialismo, no D.N.T. Não foi marcada data para nova reunião.

Dessa forma, continua sem solução a greve dos vidreiros. Quatro Fábricas estão totalmente paralisadas.

Os patrões, tentando apres-

tar a solução, contínua ação e pagamento do aumento de salários, conseguido no último dissídio coletivo. Mas, é uma resistência que não pode durar por muito tempo, pois as empresas vêm sofrendo prejuízos elevados, enquanto os grevistas, ajudados pelo solidariedade popular e de outros setores profissionais, continuam lutando o tempo que for necessário, até que alcancem a vitória.

PROTESTOS NA CAMARA

Lendo uma carta que lhe foi enviada pelo redator-chefe de «O Momento», jornalista Quintino de Carvalho, o deputado Heraldo Guerra pronunciou um discurso de protesto, na Assembleia Legislativa, contra a inominável violência policial. Os protestos do orador associaram-se, em outras, os deputados João N. Wilson Lins, Adelmirão Pinheiro, Alciso Short e outros.

Às mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se realizou nesta capital, foram feitos protestos contra o clima de violências e ilegalidade que o sr. Regis Pacheco implantou na Bahia.

As mesmas horas, no curso da III Semana Nacional de Debates Jurídicos, que se

Nota Internacional

Lutas de Libertaçāo na Guiana Inglēsa

TELEGRAFAS de Georgetown dão conta de que se verificam na Guiana Inglēsa vigorosas demonstrações antipraticistas. Os mesmos despachos informam que os coloniais ingleses imediatamente expediram para o local dos navios de guerra.

Os manifestantes da Guiana Inglēsa, que os jornais imediatamente começaram a chamar de «vermelhos» (não há dúvida que todas as lutas de liberdade nacional são hoje encabeçadas pelos comunistas) batem-se por uma lei que obriga os patrões a reconhecerem os sindicatos operários.

Qual a atitude dos chamados de «democratas» do mundo capitalista em face desse movimento? Enquanto o governo inglês envia dois navios de guerra para lançar contra os trabalhadores o recurso do ferro e do fogo, o aparelho de propaganda «democrática» os jornais e as radioemissoras, investem ferozmente contra a «intontona vermelha» dos que exigem, na Guiana Inglēsa, respeito dos patrões pelos sindicatos operários.

A «civilização cristã», na Guiana Inglēsa, funciona normalmente. O ensino é controlado pela igreja. E' verdade que as escolas não são numerosas.

Desagrega-se o Governo Iraniano

Carta do líder religioso Lyatollah Kachoni ao governo imposto pelos ianques no Irã

TEERA, 6 (AFP) — O sr. Hossein Makki, o Ayatollah Kachani e outros cinco deputados da antiga oposição ao doutor Mossadegh dirigiram hoje de manhã uma carta ao Ministro das Finanças, na qual lhe pediram o pagamento de ordenado nos senadores e responsabilizaram pessoalmente o Ministro pelas despesas ilegais que pudesse determinar.

A «serida» mensagen contra, por outro lado, o carácter agudo das relações entre o governo e a antiga oposição a Mossadegh e indica notadamente a tomada de posição inequívoca do líder Kachani, que até agora se manteve reservado.

O ADVOGADO DR. MOSSADEGH

TEERA, 6 (AFP) — O doutor Mossadegh comunicou hoje de manhã ao tribunal militar o nome do seu advogado. Tratava-se do general de corpo de exército reformado, Ghelanli Naghdi, que foi diversas vezes Ministro da Marinha.

GREVE DE MINEIROS NO CHILE

CONEPCION — Chile, 6 (AL) — Cumpriu-se a paralisação de 24 horas determinada pelos 23 mil operários das minas de carvão de Starez e Lique. A este movimento soma-se o que mantiveram 5 mil trabalhadores da Sohwaer, cuja greve tem caráter de solidariedade com os trabalhadores têxteis da província.

Posssegue a onda de Banditismo em Goiás

A Polícia de Ludovico Assalta Aos Camponeses

O tte. Tito Mendanha comandou a covarde ação policial — Ameaçados de morte os camponeses que denunciaram o crime — Em Goiânia algumas das vítimas

GOIAS, 6 (Do Correspondente) — Entre as cidades de Itapaci e Rubitala, numas matas chamadas Fazendinha — terras da União — repeliu-se o Drama de Tiririca, ocorrido em Goiânia durante o governo Rosan Guimarães e que teve como principais responsáveis o talhista Suávio Vieira e o grileiro, hoje deputado «trabalhista»: Antonio de Queiroz Barreto.

Ha tempos, numerosos camponeses, fugindo à exploração do arrendo, ocuparam e beneficiaram as terras da Fazendinha.

Agora, quando o árduo trabalho dos lavradores já está dando frutos, surgiu o grileiro Lima, que se intitula proprietário das terras e resolveu expulsar os posseiros.

Como estes não se deixaram iludir pela conversa do grileiro e de seus advogados, resolvem o ladrão de terras apelar para o governo. O sr. Pedro Ludovico, como protetor dos grileiros, imediatamente coloca o à disposição do Lima uma força policial.

Trinta soldados, armados até os dentes e comandados pelo tenente Tito Mendanha, seguiram para Itapaci, dispostos a desalojar à bala os camponeses. Casas foram invadidas, homens e mulheres foram espancados, cenas de selvageria inefável se desenrolaram sob as ordens do tenente Tito. Além disso, os policiais roubariam os objetos de valor que puderam encontrar.

Apesar de serem atacados de surpresa, os camponeses ainda resistiram valentemente, embora isolados. Um patrão sózinho, com a sua espingarda de caça, enfrentou

Segundo a concepção do poeta do imperialismo, Kipling, os habitantes da Guiana Inglēsa não diferem dos outros povos coloniais, são considerados «mel-o-demônios, meio-crâncias».

A Carta da ONU determina que as grandes potências imperialistas se obrigam a «promover a melhoria das condições de vida das colônias». O governo inglês cumpre esse compromisso mandando sufocar as manifestações de Georgetown em favor do respeito às leis sindicais. Política semelhante à que se segue em Kenya, onde os cinco milhões de indígenas locais estão sendo «ajudados» a ferro e fogo pelos tanques e metralhadoras inglesas.

O movimento de liberação da Guiana Inglēsa, que está enfurecendo os «democratas» da «Livre América», é um fato de importância e sem dúvida terá repercussão nos demais países do continente submetidos à opressão colonial ou semi-colonial.

A «civilização cristã», na Guiana Inglēsa, funciona normalmente. O ensino é controlado pela igreja. E' verdade que as escolas não são numerosas.

VAIADO O GOVERNADOR INGLÊS — METRALHADAS APONTADAS CONTRA O Povo — FÔRÇAS MILITARES PARA TENTAR SUFOCAR AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO DOS GUIANESES

LONDRES, 6 (IP) — Notícias chegadas a esta capital procedentes da Guiana Inglēsa informam que continua tensa a situação. Circularam rumores de que tropas inglesas estacionadas na Jamaica teriam sido enviadas por via aérea com destino à Guiana Inglēsa. De acordo com essas notícias, as tropas precederiam o cruzador «Sheffield».

O Governador britânico, Sir Alfred Savage, mando que seus subordinados construíssem barricadas em torno da casa de polícia e do Exército em Georgetown, capital da Guiana Inglēsa; metralhadoras estariam postadas para atirar contra o povo revoltado, adverso ao jogo colonialista inglês. Por outro lado, um cordão de polícia cerca a residência do governador Savage.

Outras notícias informam que os coloniais britânicos estão sendo abundante-

mente abastecidos de armas e munições para fazerem uso deles contra o povo guianense, enquanto os fazendeiros ingleses fogem para a capital com as respectivas famílias.

REPULSA AOS INGLESES

Assinalam-se, igualmente, demonstrações populares de repúdio ao colonialismo inglês. O povo revoltado e perseguido atacou a pedradas um deputado defensor dos ingleses, Rudy Kendell, e o Governador inglês foi estrondosamente vaiado numa das sessões públicas de Georgetown. Finalmente, correm outros

rumores de que os ingleses pretendem inconstitucionalmente demitir de seus postos de governo aqueles que não se submetem à política colonialista.

TROPAS DA JAMAICA

LONDRES, 6 (AFP) — Segundo notícias procedentes da Jamaica teriam sido enviadas tropas dessa colônia, ontem, por via aérea, com destino à Guiana Inglēsa. Essas tropas precederiam os destacamentos enviados a bordo do cruzador «Sheffield» e da fragata «Rigby».

CONFESSA

LONDRES, 6 (IP) — O governo inglês confessou hoje que enviou para a Guiana Inglēsa forças militares navais. Sabe-se que essas forças tem por missão sufocar as lutas de liberação naquela colônia.

Krishna Menon Favorável à Admissão da China na ONU

O Diplomata indiano fêz esta declaração em entrevista pela televisão

ser representada»,

ocidim...»

PROBLEMAS DAS COOPERATIVAS

Dirigentes de Sindicatos e Cooperativas reúnem-se no Sindicato dos Metalúrgicos segunda-feira última, debatendo problemas ligados à cestaria da vida, principalmente os aumentos dos preços do leite e da carne. Foi aprovada uma proposta do sr. Astroldo Ramos, procurador do Sindicato dos Têxteis, no sentido de se convocar uma reunião mais ampla para discussão dos problemas acima referidos assim como de outras questões referentes à cestaria.

Aumento dos operários da Telefônica

Non Querem Acôrdo Dependente de Nova Elevação Das Tarifas

HOJE A MESA-REDONDA AO MINISTÉRIO DO TRABALHO — DECLARAÇÕES E APÉLIO DO OPERÁRIO JOSÉ FAUSTINO, LIDER DA CORPORAÇÃO

Não firmaremos na mesa-redonda de hoje, em hipótese alguma, acordo com a Telefônica condicionado à manutenção de tarifas ou a qualquer outra condição idêntica. Só assinaremos acôrdo em que conste a data desde quando vigorará o aumento, independentemente das condições em que a empresa vá buscar o dinheiro para nos pagar».

Estas foram as declarações prestadas ontem à nossa reportagem pelo trabalhador José Faustino de Alcântara, líder dos empregados da Companhia Telefônica.

REPELIRÃO O DISSÍDIO

Finalizou: «Aproveito a oportunidade para concluir meus compromissos a comparecerem em massa, hoje, às 10 horas no 12º andar do Ministério do Trabalho, provando à Telefônica que estamos vigilantes e dispostos efetivamente a conquistar nossas reivindicações para nos pagar».

Estas foram as declarações prestadas ontem à nossa reportagem pelo trabalhador José Faustino de Alcântara, líder dos empregados da Companhia Telefônica.

Reiniciou os Trabalhos o Parlamento Francês

SERA INICIADO O DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO TRABALHISTA

PARIS, 6 (AFP) — Terminadas as férias parlamentares, reiniciou hoje, seus trabalhos a Assembleia Nacional. A reabertura do Parlamento se efetuou com antecipação de sete dias sobre a data normalmente fixada para a «entrée».

A sessão foi presidida pelo

presidente Edouard Herriot. A Assembleia aprovou, à tarde, as propostas de ordem da feita pela Conferência dos Presidentes de grupos, que convidaram os parlamentares a empreender imediatamente o debate das interpações sobre a situação trabalhista.

CONGRESSO ANTICOMUNISTA no México

Sob inspiração do hitlerismo e com a presença do fascista Mc Carthy

Notícia do México dão conta de que no dia 20 de novembro deverá realizar-se na capital do país uma «conferência continental anti-comunista». Tem um significativo programa essa conferência: assinalar e identificar os comunistas através do continente e reuniir forças anti-comunistas para combate-las.

A um cidadão marcelino que tivesse desejado de paraquedas de voo planeta poderia parecer originalíssima essa conferência dos penitentes mexicanos. Entretanto o tenor do programa é de que os promotores do conclave a historiaria reserva e mesmo destino que têm dentro todos os movimentos do mesmo tipo.

SOLIDARIEDADE A “NOTÍCIAS DE HOJE”

ATO PÚBLICO NO SALÃO DAS CLASSES LABORIOSAS COM A PARTICIPAÇÃO DE PARLAMENTARES, JORNALISTAS E LÍDERES SINDICIAIS

SÃO PAULO, 6 (Pelo telefone) — Realizou-se hoje, no salão das Classes Laboriosas, um grande ato público de solidariedade aos jornalistas da «Notícias de Hoje» preso arbitrariamente pela polícia, e de protesto contra a ocupação ilegal da redação. Deram sua adesão diversos deputados federais, vereadores, líderes sindicais, presidentes de tópicas de imprensa, e pelo sargento Antonio Borges, era um argumento muito forte contra o banditismo oficial e por isso a polícia tratou de obrigarlos a regressar no dia seguinte a Itapaci.

Algumas vitimas

de Goiânia algumas das vítimas

GOIAS, 6 (Do Correspondente) — Entre as cidades de Itapaci e Rubitala, numas matas chamadas Fazendinha — terras da União — repeliu-se o Drama de Tiririca, ocorrido em Goiânia durante o governo Rosan Guimarães e que teve como principais responsáveis o talhista Suávio Vieira e o grileiro, hoje deputado «trabalhista»: Antonio de Queiroz Barreto.

Ha tempos, numerosos camponeses, fugindo à exploração do arrendo, ocuparam e beneficiaram as terras da Fazendinha.

Agora, quando o árduo trabalho dos lavradores já está dando frutos, surgiu o grileiro Lima, que se intitula proprietário das terras e resolveu expulsar os posseiros.

Como estes não se deixaram iludir pela conversa do grileiro e de seus advogados, resolvem o ladrão de terras apelar para o governo. O sr. Pedro Ludovico, como protetor dos grileiros, imediatamente coloca o à disposição do Lima uma força policial.

Trinta soldados, armados até os dentes e comandados pelo tenente Tito Mendanha, seguiram para Itapaci, dispostos a desalojar à bala os camponeses. Casas foram invadidas, homens e mulheres foram espancados, cenas de selvageria inefável se desenrolaram sob as ordens do tenente Tito. Além disso, os policiais roubariam os objetos de valor que puderam encontrar.

Apesar de serem atacados de surpresa, os camponeses ainda resistiram valentemente, embora isolados. Um patrão sózinho, com a sua espingarda de caça, enfrentou

Demonstrações Populares na Guiana Contra os Colonialistas Britânicos

VAIADO O GOVERNADOR INGLÊS — METRALHADAS APONTADAS CONTRA O Povo — FÔRÇAS MILITARES PARA TENTAR SUFOCAR AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO DOS GUIANESES

Agentes do Kuomintang Entre os Prisioneiros Chineses

Causam perturbações às comissões neutras de repatriamento — Recusado pelos indianos um requerimento norte-americano

PAN MUN JOM, 6 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, o general Thimayaya, Presidente da Comissão neutra de repatriamento, declarou que as tropas indianas não tentariam, segundo pensava, dominar uma revolta carnificina que se seguiria.

Informou, igualmente, que não se tratava de ampliar o período em que os prisioneiros deverão receber informações destinadas a convencê-los de aceitar o repatriamento. Recordou que de qualquer maneira a operação deve estar terminada a 24 de dezembro vindouro.

Por outro lado, o general revelou que recebera dos síndicos norte-americanos uma lista de 400 agentes anticomunistas que se encontravam no campo onde estavam detidos os chineses que recusavam ser repatriados.

Finalmente, o presidente da Comissão Neutra de Repatriamento anunciou que as forças indianas haviam aceitado como uma potência protetora na acepção de máscaras contra gás e granadas lacrimogêneas para reprimir facilmente eventuais revoltas de prisioneiros.

RECUSADO O PEDIDO MUNSAN, 6 (AFP) — O

general Thimayaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, recusou-se a atender a um pedido do comando americano para que seus observadores fossem autorizados a considerar «início» tudo o que se refere às condições de vida dos prisioneiros no campo indiano.

Finalmente, o presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, transmido oralmente a Pequim por intermédio do governo suco, o Secretário Geral da ONU acusa o recebimento da comunicação da China Popular, em resposta a as decisões da Assembleia concernente à composição da conferência política, tomadas no mês de agosto.

O sr. Hammarskjöld acrescenta que comunicará provisoriamente a Pequim que o seu pedido só poderia ser aceito se o comando das Nações Unidas fosse considerado como uma potência protetora na acepção de máscaras contra gás e granadas lacrimogêneas para reprimir facilmente eventuais revoltas de prisioneiros.

COMUNICADO NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 6 (AFP) — O sr.

general Hammarskjöld, secretário geral da ONU, enviou ontem uma mensagem ao governo da China Popular, a respeito da Coreia, informando os meios do secretariado das Nações Unidas.

Nessa mensagem, transmido oralmente a Pequim por intermédio do governo suco, o Secretário Geral da ONU acusa o recebimento da comunicação da China Popular, em resposta a as decisões da Assembleia concernente à composição da conferência política, tomadas no mês de agosto.

Nessa mensagem, transmido oralmente a Pequim por intermédio do governo suco, o Secretário Geral da ONU acusa o recebimento da comunicação da China Popular, em resposta a as decisões da Assembleia concernente à composição da conferência política, tomadas no mês de agosto.

O sr. Hammarskjöld acrescenta que comunicará provisoriamente a Pequim que o seu pedido só poderia ser aceito se o comando das Nações Unidas fosse considerado como uma potência protetora na acepção de máscaras contra gás e granadas lacrimogêneas para reprimir facilmente eventuais revoltas de prisioneiros.

COMUNICADO NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 6 (AFP) — O sr.

Frente Intersindical em Defesa do Direito de Greve

A propósito da tentativa do governo de regularizar o direito de greve, objetivando reprimir violentamente as lutas reivindicatórias e políticas do proletariado, os amigos ostentam o membro da diretoria do Sindicato dos Marítimos e Tesoureiro do Comando Geral da Greve dos Marítimos, sr. Waldir Gomes dos Santos, que declarou:

— Não é por acaso que o sr. Getúlio Vargas tenta criar uma lei de regulamentação do direito de greve. As condições de vida dos trabalhadores se agravam dia a dia. O custo de vida aumenta assustadoramente. Cada dia que passa a desastrosa política econômico-financeira do governo se traduz para a classe operária e o povo no desemprego forçado, na batida, cada vez maior no nível de vida e na miséria.

A tentativa de reprimir o direito de greve, surge no momento em que as lutas dos trabalhadores marcham num crescendo contra essa situação.

UMA COISA EVIDENTE

— O governo de mãos dadas com os patrões — continuou Waldir Gomes — objetiva impor salários e ordenados de fome aos trabalhadores das empresas privadas e aos funcionários públicos e autárquicos. Na greve que será deflagrada no próximo dia 16, como na de junho, os marítimos darão energia demonstração de que não tolerarão essa imposição governamental.

Cessada a greve de junho, a volta ao trabalho se caracterizou pela unidade dos marítimos e a plena confiança de sua força. Não cumprido até hoje o acordo que firmamos para voltar ao trabalho, é evidente que o governo tem ple-

Fala à IMPRENSA POPULAR contra o anti-projeto governamental de regulamentação da greve, o tesoureiro do Comando Geral dos Marítimos, sr. Waldir Gomes dos Santos — Getúlio e patrões querem impor aos trabalhadores salários e ordenados de fome — O Comando Geral dos Marítimos propõe um pacto de ação comum com todos os Sindicatos

so nossos direitos não teriam sido respeitados nessa primeira reivindicação, será, como foi na greve passada, a defesa da Marinha Mercante. Pois bem, o anteprojeto de regulamentação do direito de greve considera crime defendermos nosso frota mercante, ou seja, a cabotagem de longo curso para os nossos navios que atualmente está entregue aos navios americanos.

O VERDADEIRO OBJETIVO DA LEI

— O verdadeiro objetivo da Lei de Regulamentação do direito de greve — acrescentou o entrevistado — é um único: o governo, sem nenhum prestígio, numa palavra, desmoralizado, com mais esse instrumento fascista em suas mãos quer impedir que os trabalhadores continuem lutando por seus direitos, pela liberdade sindical e democrática. Na greve que deflagraremos no dia 16, ca-



O tesoureiro do Comando Geral da Greve dos Marítimos, sr. Waldir Gomes dos Santos

direito de greve. Vamos convidar todos os Sindicatos para uma reunião na ABI para discussão do assunto. Nessa reunião, nosso objetivo é propor um pacto de

ação comum com todos os trabalhadores para luta em defesa do direito constitucional da greve. Com a experiência da última greve, em que vimos que a unidade é a arma mais eficaz de que dispomos.

Convidamos os trabalhadores a se reforçarem em seus Sindicatos e nos locais de trabalho, para unidos impedirmos o golpe que o governo e os patrões tramam contra nossos direitos.

Assembleia geral, hoje, às 14 horas, no Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem em Transportes Marítimos. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; dar conhecimento do que ficou acertado no Ministério do Trabalho sobre as causas que reivindicaram: assunto geral.

OFICIAIS DE NAUTICA

Assembleia geral, no dia 8, às 14 horas, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; esclarecimento dos negócios da nova parceria; discussão sobre a Ctr. SC 68, de Leste.

CONSTRUÇÃO CIVIL

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil lançou a público as seguintes resoluções: ficam suspensas as assembleias sindicais até o término do inquérito sobre as fraudes de José Maria de Paula, quando presidente do Sindicato; não conceder a assembleia, requerida por João Helena Peganha.

É comum que o sr. Ercilio Ferreira de Paiva não tem autoridade para fazer propaganda eleitoral com o nome da Junta Governativa.

convocados todos os sindicados.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo comunica a seus associados que no dia 23 do corrente será realizada eleição para a escolha de 2 representantes junto ao Conselho da Federação.

ELÉICOES SINDICIAIS

Está marcada para o dia 26 de outubro próximo a eleição para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrem duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Ângela da Costa Leita.

APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Assembleia geral, no dia 16 próximo, às 18 horas da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante. Ordem do Dia: assunto geral e causos omissoes nos Estados.

COOPERATIVA DE CONSUMO

Assembleia geral extraordinária de delegados da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Fogo do Rio de Janeiro, Limiteada e Associados. No dia 18, às 17 horas, no Sindicato dos trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: posse dos delegados eleitos; assuntos gerais.

ELETRONICA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro comunica a seus associados que para convocar as eleições no dia 16 de outubro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Está aberto o prazo para o registro de chapas concorrentes ao leito, assuntos gerais.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro comunica a seus associados que para convocar as eleições no dia 16 de outubro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Está aberto o prazo para o registro de chapas concorrentes ao leito, assuntos gerais.

Em Greve a Qualquer Momento. Os Operários da Indústria de Bebidas

EXTENDIDA A CAMPANHA, ATÉ HÁ POUCOS DIAS LIMITADA A ANTÁRTICA PAULISTA, A TÔDA A CORPORAÇÃO — CONSTITUIDA UMA COMISSÃO PERMANENTE DE ESTUDOS DE UMA TABELA PERCENTUAL — REPELIDA A PROPOSTA

AFRONTOSA DOS PATRÓES

A RESPOSTA

Trabalhadores em indústria de bebidas, reunidos segunda-feira última no Sindicato a fim de apreciar a luta reivindicatória dos seus companheiros da Companhia Antártica Paulista, resolveram não aceitar a resistência patronal às suas reivindicações e iniciar nova campanha por aumento de salário para toda a corporação. Para isso, constituíram na ocasião uma Comissão Permanente de Estudos de uma tabela percentual, a ser encaminhada aos empregadores logo esteja pronta.

REIVINDICAÇÕES

Os operários em bebidas vêm, há algum tempo, emprenhados em luta pela transformação da situação de trabalho na Companhia Antártica Paulista. Para isso, encararam à direção de empresas, faz poucos dias, um ofício reclamando a supressão da polícia interna (só cerca de 300 guardas armados de casseteiros e revolveres), instalação da creche, readmissão dos operários invalidos no serviço, concessão de um aumento salarial, liberdade para os delegados sindicais angariar novos sócios do Sindicato, etc.

Os patrões, porém, em vez de

atenderem e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de trabalho

que é de direito de greve.

Não satisfeitos e justamente indignados, os operários insistiram nas reivindicações, sendo, então, Valdemar Viana, presidente do Sindicato, convidado a entender com a matriz da empresa, em São Paulo. Nada foi conseguido nessa reunião, além de promessas patronais feitas verbalmente, e, naturalmente, não cumpridas. Os operários não recuaram, inesnificaram a pressão sobre a empresa, até que, agora, tiveram uma nova resposta patronal tão desonesta quanto a primeira.

Com efeito, diz a Antártica Paulista que não retiraria a guarda dos locais de

Telê Colocar-se-á à Disposição do Fluminense Para o Embate com o Bangu

Estréia a Inglaterra na Copa do Mundo -

SABADO PRÓXIMO A INGLATERRA ESTREARÁ NA COPA DO MUNDO (SÉRIE ELIMINATÓRIA), ENFRENTANDO O PAÍS DE GALES, EM CARDIF. NA SELEÇÃO INGLESA ATUARÃO ALGUNS JOGADORES CONHECIDOS DOS BRASILEIROS, COMO BILLY WRIGHT, TOM FINNEY E OUTROS.

ELY, A DÚVIDA DO VASCO



JOPPE e BELINI, defensores do Vasco

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

COMEMORANDO O SEU

5º aniversário

A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

inaugura uma seção de

DISCOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

Wladimir Entra em Treinamento

ESTREOU NO INDIVIDUAL DE ONTEM E FARÁ CONJUNTO AMANHÃ — JOGARÁ, MAS SO SE ESTIVER CEM POR CENTO — ZEZINHO REAPARECERÁ DENTRO DE 15 DIAS

Os jogadores do Botafogo, sob as ordens de Gentil Cardoso, fizeram ontem o primeiro exercecito individual da semana. A novidade da prática foi o reaparecimento de Vinícius. O jovem craque mineiro, titular da ponta canhota, movimentou-se com desembaraço, demonstrando que dentro em breve readquirirá a plenitude de sua forma física e técnica. Quanto a sua escalada, depende do treinamento. Até, o estorvado medo direito alvinegro, ligeiramente contundido, foi poupano.

REAPARECIMENTO DE ZEZINHO

Uma boa notícia para os botafoguenses e sem dúvida nenhuma o próximo reencontro individual e de conjunto. O Diretor do Dep. Médico do Botafogo, Carvalho Leite, acaba de afirmar que dentro de 15 dias o veloz e eficiente atacante de Zézinho aos treinos capixabas terá alta e voltará a ensaiar entre os

Voltou a sentir a contusão na virilha o vigoroso médio — Não podendo jogar, deverá entrar Danilo — Flávio Costa, porém, tudo fará para conservar o mesmo quadro que abateu espetacularmente a Portuguesa

Serenaram os ânimos em São Januário. O Vasco venceu espetacularmente, ao impôr à Portuguesa a elevada contagem de cinco tentos a zero. Flávio Costa, antes um tanto enigmático, voltou a falar à imprensa, revelando manter fortes esperanças na total reabilitação da equipe nos próximos vindouros.

A VOLTA DE DANIL

Domingo vindouro os cruzmaltinos atuarão em São Januário, contra o «enze» do Olaria. Para esse compromisso conta Flávio Co-

sta manter a mesma equipe que jogou com a Portuguesa. Acontece que Eli, depois do encontro, voltou a sentir dores, as mesmas dores que fizeram o técnico a excluir-lo do quadro. En-

quanto isso, Danilo retornou o aparelho de gesso do tornozelo contundido e retornou aos ensaios. O Príncipe, contudo, mesmo que mostra a sua costumeira desenvoltura em campo, somente será escalado se Eli não ficar devidamente recuperado no decorrer da semana. Se tal ocorrer, Mirim será deslocado para a sua média e Danilo ocupará o centro-médio.

Maneca ainda permanecerá em repouso, mas Ademir fará de cegapões para domingo ensaiará novamente entre os titulares, restando com Vavá, cabendo a Alvinho o comando da ofensiva, onde Sabará, na direita e Pinga e Djalma, na esquerda, completarão o quinteto.

Flávio Costa, pelo exposto, tudo fará para conservar a estrutura do time. Só introduzirá modificações se

TUDO COMO DANTES no Quartel de Abrantes

João Silva almoçou com Ciro Aranha e resolveu permanecer na direção de futebol do clube vascaíno

João Silva, diretor responsável pelo futebol do C. R. Vasco da Gama, inatisfeito com a intrusão de alguns elementos no Departamento de Futebol, resolveu solicitar demissão. Mas, o presidente do clube, sr. Ciro Aranha, discordou e desistiu de não atendê-lo. A fim de convencê-lo de tal propósito, convocou para um almoço, que foi realizado ontem, em sua residência da cidade.

Os entendimentos entabulados no almoço, deixaram ótimos resultados. João Silva resolveu dar o dito por não dito. Apesar de bem de todos e felicidade do futebol vascaíno permanecerá Firme no posto.

“Jajá” e Humberto no Rio

Ainda esta semana, portanto, deverão retornar à capital bandeirante para participar da próxima rodada do campeonato paulista.

Encontram-se no Rio, licenciados pelo Palmeiras, os jogadores Jair e Humberto.

Os dois craques do clube periquito vieram a passar, mas pra rever pessoas de suas famílias e alguns amigos.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, cestarias e minúsculas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 117. Telefone: 30-3198. Penha.

onde tantos serviços têm prestado ao poderoso clube da Cruz de Malta.



ZIZINHO, que deverá jogar

Ziza Certo (Se Não Chover . . .)

Vai treinar e deverá jogar — Amanhã retoque final no Bangu para o jogo com o Fluminense

Preparando-se o Bangu para o jogo com os tricolores da Laranjeira, Délio Neves pretende manter o mesmo quadro que empata com o América, domingo passado, no Maracanã, isto porque, embora não

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

A VOLTA DE ZIZINHO

Hoje haverá individual em Padre Miguel. Zizinho deverá participar. Amanhã, no mesmo local, Délio Neves reunirá os seus pupilos para o aprofundamento de rotina, ponto fundamental nos preparativos da semana do Fluminense.

Zizinho formará no quadro principal, ocupando o posto

de Moacyr Bueno, que atuou muito acima da expectativa, contra os diabos rubros, perdendo, no entanto, excelente oportunidade para consignar tem

o quase certo contra o tricolor a presença de Zizinho, etapa ausente do conjunto dinâmico sensivelmente a sua capacidade técnica. Com Zizinho no centro do ataque os banguenses terão muito aumentadas as suas possibilidades de frente ao bem ajustado e eficiente zagueiro do fidalgo grêmio das Laranjeiras.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

A VOLTA DE ZIZINHO

Hoje haverá individual em Padre Miguel. Zizinho deverá participar. Amanhã, no mesmo local, Délio Neves reunirá os seus pupilos para o aprofundamento de rotina, ponto fundamental nos preparativos da semana do Fluminense.

Zizinho formará no quadro principal, ocupando o posto

de Moacyr Bueno, que atuou muito acima da expectativa, contra os diabos rubros, perdendo, no entanto, excelente oportunidade para consignar tem

o quase certo contra o tricolor a presença de Zizinho, etapa ausente do conjunto dinâmico sensivelmente a sua capacidade técnica. Com Zizinho no centro do ataque os banguenses terão muito aumentadas as suas possibilidades de frente ao bem ajustado e eficiente zagueiro do fidalgo grêmio das Laranjeiras.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

apresentando uma performance com por cento eficiente, os defensores da camisa alvirubra não se deixaram abater, não permitindo aos rubro-negros a derrota dos 5x2 do turno.

ZIZINHO, que deverá jogar

CÂMBIO NEGRO DE ANTIBIÓTICOS FAVORECIDO PELO GOVÉRNO

A CEXIM NEGA LICENÇA PARA A IMPORTAÇÃO DE REMÉDIOS E OS ESPECULADORES INTENSIFICAM SEU CRIMINOSO COMÉRCIO — NÃO HA DIVISAS PARA IMPORTAR REMÉDIOS DE GRANDE CONSUMO, ENQUANTO CONTINUAM CHEGANDO AUTOMÓVEIS DE LUXO

A GRAVOUSE inesperadamente a crise de antibióticos, que há muito vem atingindo o Distrito Federal, em virtude de uma decisão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que transferiu para diversas firmas de São Paulo e Rio Grande do Sul as licenças anteriormente concedidas aos distribuidores cariocas. As licenças de importação, no valor de aproximadamente 20 mil dólares, depois de despechadas pela CEXIM em favor de firmas do Distrito Federal, passaram a ser usadas por firmas bandeirantes, muitas das quais pretendiam comprar produtos farmacêuticos já manufaturados no país. Além disso decidiu a CEXIM tornar mais drásticas as restrições para a importação de produtos farmacêuticos (antibióticos particularmente) a pretexto de que se podia importar tais medicamentos pelo caminho-livre.

NÃO HA ANTIBIÓTICOS

A decisão da CEXIM, transferindo a concessão das licenças de importação para as firmas de S. Paulo, veio colocar em pânico não só o comércio varejista de produtos farmacêuticos como principalmente os meios médicos do Distrito Federal, que, estão impossibilitados de prescrever determinados tratamentos clínicos. E que esperava-se a normalização parcial do estoque de antibióticos até meados de outubro, isto é, antes do esgotamento total do mercado. Porém, havendo faltado a maior parte dos produtos encomendados acredita-se que dentro de uma ou duas semanas não haverá mais a mínima quantidade de antibióticos, a maioria dos quais importantes para a vida de milhares de enfermos.

AGIGANTA-SE O CÂMBIO-NEGRO

Ao mesmo tempo em que as farmácias e drogarias informam que seus estoques de penicilinas, estreptomicinas, dihidro-estreptomicinas, insulinas, insulinas protamidas, complexos vitamínicos etc., estão esgotados, o câmbio negro de tais produtos cresce.

Os responsáveis pelo câmbio-negro de antibióticos agem introsados com os atacadistas e os próprios laboratórios distribuidores. Tais informações adiantam que um dos implicados o "Laboratório Lilly", americano, não obstante estar com 80% de seus produtos fora do mercado oficialmente por falta de divisas têm distribuído ao comércio atacadista e este ao câmbio-negro diversos dos medicamentos escassos. Ao mesmo tempo

no câmbio-negro a estreptomicina está sendo adquirida por 200 a 250 cruzetas a grama. De igual modo as insulinas, principalmente as protamidas, podem ser adquiridas no mercado negro a 150 e 300 cruzetas. **UM CRIME DO GOVÉRNO**

A escassez de medicamentos que resulta uma ameaça à vida de milhares de pessoas, constitui em última análise, mais um crime do governo, que, enquanto atra-

vés da CEXIM, com sua política de economia de divisas impede a importação de antibióticos, continua a importar dos Estados Unidos, às centenas, automóveis de luxo e bugigangas. Agora, mesmo no sítio da Praça Mauá, podem ser vistos dezenas de automóveis usados em U.S.A. recentemente desembalados na compra dos quais o governo gastou divisas que nega para a importação de antibióticos.

PRESTARÃO OS MARCENEIROS

Crescente Solidariedade Aos Grevistas da Lomacinsky

REUNIÃO, hoje, dos Conselhos de Representantes — Em preparação uma assembleia geral dos marceneiros

O Sindicato dos Marceneiros realizará, hoje, às 18 horas, em sua sede social, uma reunião dos Conselhos de Representantes de todas as empresas, a fim de aprovar a realização de uma assembleia geral da corporação. Seu objetivo é conseguir novos oficiais de solidariedade nos

grevistas da Fábrica de Móveis Lomacinsky, que há vinte e seis dias abandonaram o trabalho, reivindicando pagamento do aumento de 20%, conseguidos por sentença da Justiça do Trabalho no último dissídio coletivo.

A propósito, dissemos, então, o presidente do Sindicato, José Jaime Gomes: «Propomos dar uma solidariedade cada vez maior aos grevistas. Estão lutando por uma reivindicação que também temos: o aumento de salários. Apelo, portanto, a todos os companheiros representantes sindicais que não faltam a reunião de hoje.»

DENUNCIADO OS PATROES

O Sindicato dos Marceneiros encaminhou a D. N. T. ofício denunciando os empregadores pelo não cumprimento do acordo de aumento do último dissídio e exigindo sua imediata intimação para cumprí-lo. Ao mesmo tempo vem tomando uma série de medidas com o mesmo objetivo, como sejam a organização dos operários nos locais de trabalho, os entendimentos diretos com os patrões, reuniões de empresa periódicas.

Trata-se de uma luta já existente em todas as fábricas de Móveis, Serrarias e Carpintarias desta Capital, que toma vulto dia a dia, tudo indicando que no próximo dia em que os patrões não mais poderão manobrar para atender as justas exigências dos operários.

A GREVE
A greve dos marceneiros da Lomacinsky prossegue inalterada. Os grevistas, segunda-feira, vítimas de arbitriação prívia da polícia de Getúlio, foram já libertados graças a solidariedade dos seus companheiros e as iminentes providências tomadas pelo Sindicato. E como prometeram em declarações a repartição, segunda-feira em nossa redação, oente estavam de novo integrando o esquife de greve em serviço junto à Fábrica.

NOTÍCIAS AUSPICIOSAS

No decorrer da solenidade, um dos ativistas da Comissão de Quicuados de Ajuda à Imprensa Popular

transmitiu aos presentes a experiência já adquirida por sua Comissão no trabalho da Campanha dos 15 Milhões, logo transformadas em importantes resoluções que já agora todos os clubes e comissões de ajudistas se empenham por levar a prática.

COQUETEL

Fim dos trabalhos, foi oferecido aos presentes um coquetel.

Comissão

Júlio

Cajazeiras

A Comissão Juvenil Júlio Cajazeiras, de São de Meriti, de ajuda à IMPRENSA POPULAR, cuja cota é de dez mil cruzados, já coubiu 35 por cento dessa cota.

Em prosseguimento da campanha, realizará uma festa

sábado, às 20 horas, na Avenida Carioca, 1.212.

Prosssegue intensamente o

trabalho da Rainha cuja apuração final será no dia 29 de novembro. No concurso concorrem 6 candidatas, à frente das quais Marli Barreto, que luta um desafio, a demais para ver quem ganha o prêmio de colar no valor de 800 cruzados, a ser conferido pela Comissão a vencedora.

CANDIDATA A RAINHA

Ainda na solenidade, foi lançada por um grupo de Comissões de Ajuda a candidatas de arta. Nídia Carneiro Barroso, a Rainha da Imprensa Popular. A candidata de Nova Iguaçu disputará a coroa com grandes possibilidades, pois conta com o apoio de cabos eleitorais de grande prestígio que estão já trabalhando para organizarem três amplas campanhas eleitorais canhadas de garantir a vitória da sua candidata, conquistando para ela a coroa de Rainha e assegurando-lhe a viagem a Paris.

UM TESOREIRO QUE VALE POR DOIS

Logo que foi empossado, nas suas funções de tesoureiro da Campanha, o popular po-

etário da Rainha, Cícero Aranha — 1º secretário, Luiz Alves — 2º secretário e Antônio Machado — tesoureiro.

CONCURSO DA RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA

CONCURSO DA
RAINHA